

A RELEVÂNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM PORTO VELHO-RO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara de Paula Albino¹, Alessandra Santos de Oliveira², Renata Ruiz Felipe³, Isabella Beatriz Pêgo Doenha⁴, Sabrina Arquimim Gomes⁵, Itamires Laiz Coimbra da Silva⁶

¹Discente do Curso de Pós graduação da Faculdade Venda Nova Imigrante. E-mail: sdepaulaalbinoabreu@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas Afya. E-mail: alexsandrasantosdeoliveira702@gmail.com; ³Discente do Curso de Pós graduação da Faculdade Venda Nova Imigrante E-mail: reh.ruiz@hotmail.com; ⁴Formada pelo Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas Afya. E-mail: isabelladoenha@gmail.com; ⁵Formada pelo Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas Afya. E-mail: sabinarquimimgomes@gmail.com; ⁶Docente Centro Universitário São Lucas Afya. E-mail: itamires.silva@saolucas.edu.br

Introdução: Desde janeiro de 2020, a COVID-19 é caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), uma questão de emergência em saúde pública e interesse internacional, devido ao rápido aumento de números de casos. Diante dos impactos da pandemia, foi proposta a aceleração no desenvolvimento de vacinas. Em janeiro de 2021, a primeira dose foi distribuída a outros estados, após ser primeiramente aplicada em uma enfermeira. A equipe de enfermagem é a principal responsável pelas atividades realizadas nas salas de vacinas e pelo sucesso da campanha de vacinação. A Enfermagem ocupou a linha de frente no tratamento da COVID-19 e em termos de visibilidade de sua atuação, dedicação e competência. **Objetivo:** Apontar a relevância da participação dos acadêmicos do curso de enfermagem na vacinação no município de Porto Velho, Rondônia. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo qualitativo sobre a importância da atuação dos acadêmicos de enfermagem na campanha de vacinação contra o COVID-19 no público geral no município de Porto Velho, Rondônia no período de maio de 2021 a agosto de 2021. **Resultados e Discussão:** Tendo em vista que o volume populacional da cidade de Porto Velho conforme o IBGE 2020 é de 539.354 habitantes, a campanha teve seu início fora das unidades básicas de saúde (UBS), devido à ausência de fluxos pré-estabelecidos, a carência de recursos humanos e estruturais visto que as UBS realizavam os atendimentos dos sintomáticos respiratórios, tornando inviável reunir essa demanda com a população geral. Esses fatores culminaram na parceria das instituições de ensino técnico e superior do município, as quais concederam os acadêmicos para atuarem como suporte. Anteriormente à entrada dos estagiários em campo foi realizado um alinhamento quanto as informações da campanha, suas respectivas etapas e sobre os kits de EPI 's que os acadêmicos receberiam para o uso durante a campanha. Foram 60 dias de atuação em três pontos de vacinação, com turnos matutino e vespertino. Os estagiários foram divididos em grupos para serem direcionados aos setores como triagem, acolhimento e aplicação da vacina. Entre os desafios presentes durante a campanha de vacinação, estão a instabilidade do sistema que resultava no atraso ou demora no atendimento pois o cadastramento tinha que ser preenchido à mão, o déficit de logística para acolher o público resultando por vezes em horas de espera até o atendimento. **Conclusão:** Diante disso, através da oportunidade de vivenciar um momento ímpar na saúde pública, as acadêmicas observaram a importância da conscientização da sociedade quanto a vacinação, pois destacou-se a assiduidade da população nas primeiras doses da campanha. **Contribuições para a Enfermagem:** O presente trabalho visa enriquecer o conhecimento da enfermagem a respeito de como ocorreu a vacinação na região norte do Brasil.

Descritores: Vacina, COVID-19, Relato de Experiência na Vacina.